

Carta 209/2024

Brasília (DF), 6 de agosto de 2024.

Ao Senhor

Heron Laiber Bonadiman

Presidente do Conselho Universitário da UFVJM

Campus JK, Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

Diamantina - MG, 39100-000

Email: sec.conselhos@ufvjm.edu.br

Senhor Presidente do Conselho Universitário da UFVJM,

Segue anexa a moção aprovada no 67º CONAD, realizado entre nos dias 26 a 28 de julho de 2024, em Belo Horizonte/MG.

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.



Prof.ª Caroline de Araújo Lima
1ª Secretária do ANDES-Sindicato Nacional

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À LUTA DOS POVOS DO VALE DO JEQUITINHONHA CONTRA A LÓGICA DESTRUTIVA DO CAPITAL NA MINERAÇÃO DO LÍTIO.

As(Os) delegadas(os) presentes no 67º CONAD do ANDES-SN, realizado em Belo Horizonte/MG, no período de 26 a 28 de julho de 2024, manifestam sua solidariedade e apoio a luta dos povos do Vale do Jequitinhonha contra a lógica destrutiva do capital na mineração do Lítio.

Nos últimos anos a região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, tem sido palco da disputa do capital pelo Lítio, passando do 11º lugar para a posição de 3ª maior região em relação ao faturamento a participação da exploração desse recurso natural. Esse processo tem passado por uma pressão da agenda do mercado minerário mundial, articulado com a política predatória do governo de Romeu Zema em MG que tentou rebatizar o Vale do Jequitinhonha na bolsa Nasdaq em Nova Iorque em 9 de maio de 2023 em Vale do Lítio, em suas próprias palavras *Lithium Valley Brazil*.

Recentemente representantes das empresas que já estão explorando o Lítio no Vale do Jequitinhonha, bem como outros representantes do capital minerário mundial interessados nessa exploração, organizaram um evento na cidade de Aracuaí com o objetivo de impulsionar o mercado do Lítio. Cabe destaque que o evento também foi impulsionado por algumas instituições de ensino superior, com participação de universidades como UFMG e UFVJM.

Por outro lado, os movimentos populares, sindicais e de juventude do Vale do Jequitinhonha tem feito a denúncia de que os projetos de mineração do Lítio ameaçam as vidas e os territórios dessa região que possuem forte presença de comunidades quilombolas, camponesas e indígenas. Esse panorama foi debatido e criticado em Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Os movimentos apontam, além da contaminação do ar, das águas superficiais e subterrâneas a exclusão das comunidades diretamente afetadas de todo o debate sobre tais processo se configurando como uma afronta aos direitos fundamentais dessas populações.

Nesse sentido, reforçamos nosso apoio a luta dessas comunidades do Vale do Jequitinhonha e denunciemos o projeto de destruição socioambiental do capital nessa região representado pelo governo Romeu Zema e as empresas de mineração do Lítio.

Belo Horizonte (MG), 28 de julho de 2024.